

Pesquisa em Eventos: O caso da cidade de Joinville (Brasil)

Research in Events: the case of Joinville (Brazil)

Palavras-chave | Eventos, Impacto, Pesquisa, Destinos, Joinville.

Objetivos | Este estudo apresenta uma reflexão sobre a forma como o segmento de turismo de negócios e eventos vem se constituindo como um importante agente para o desenvolvimento socioeconômico nos destinos turísticos. Para tanto, o presente trabalho analisa a experiência da cidade de Joinville, através de uma pesquisa de caráter qualitativo, por meio da aplicação de um questionário aos participantes de eventos ocorridos na cidade de Joinville (Brasil) nos anos de 2018 e 2019. A discussão dos resultados reitera a importância econômica dos eventos para o destino.

Metodologia | A presente pesquisa, com enfoque quantitativo, se deu por meio de aplicação de questionário aos participantes dos principais eventos que constavam no calendário de eventos do destino Joinville (Brasil), nos anos de 2018 e 2019. A cidade de Joinville está localizada no Estado de Santa Catarina, região Sul do Brasil e, considerando o volume populacional, possui a maior cidade do Estado, com 515.288 habitantes (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010), bem como um dos principais destinos turísticos do sul do Brasil (Prefeitura Municipal de Joinville, 2018). A partir da metodologia aplicada e validada desde 2016 no destino de Joinville (Scalabrini, Dalonso, 2018), o questionário, baseado nos estudos da Fundação Getúlio Vargas, FGV (2011) e do Ministério de Turismo (2014), foi composto de 23 questões majoritariamente fechadas, divididas em quatro blocos: perfil sócio demográfico da amostra; informações sobre a viagem; avaliação do evento; gastos da viagem e avaliação do destino. Com base no público, a pesquisa foi realizada, em 2018, com uma amostragem de 526 participantes de 5 eventos (Anpuh, Apicultura, Exposuper, Intercom, SBBQ) do calendário de eventos do Joinville e Região Convention & Visitors Bureau de Florianópolis que aconteceram no período de abril a setembro de 2018; e, em 2019, 928 de 7 eventos (ABRATUR, Campeonato Brasileiro de Patinação, Campeonato Sulamericano de Patinação, Convenção CDL, Congresso Brasileiro de Naturologia, GEOSUL e SBQ 2019). A margem de erro foi de 3,5% e a margem de confiança de 90%. O questionário aplicado permitiu avaliar: o perfil do participante do evento, as informações sobre a viagem, a avaliação do evento e do destino. Os dados coletados foram tratados no programa estatístico SPSS®, o que possibilitou a análise e a discussão.

Principais resultados e contributos | Os dados de perfil dos participantes pesquisados apontam para os seguintes resultados:

- ✓ o gênero ficou distribuído em 55,7% (2018) e 60% (2019) do sexo feminino;
- ✓ a faixa etária dos entrevistados, em 2018, foi 71,6% entre 18 a 40 anos e, em 2019, 56%;
- ✓ o nível de formação escolar dos entrevistados foi 31% ensino superior incompleto e 19,4% com ensino superior, em 2018 e, em 2019, foi 16,6% ensino superior incompleto e 33,4% com ensino superior;
- ✓ 31,6% dos entrevistados identificaram a renda média mais de R\$ 6.006,00 e 14,6% entre R\$ 3.119,00 a R\$ 6.005,00, em 2018 e, em 2019, foi 52,6% dos com renda média mais de R\$ 6.006,00 e 25,6% entre R\$ 3.119,00 a R\$ 6.005,00.

Os dados sobre a viagem indicam que:

- ✓ do total de entrevistados em 2018, 70,2% já haviam visitado a cidade e 64,4% não ficariam em Joinville além do período do evento e, dos entrevistados de 2019, 56,4% já haviam visitado a cidade e 82,2% não ficariam em Joinville além do período do evento;
- ✓ o meio de transporte mais utilizado para chegar à cidade foi o avião (56,1%) em 2018 e, em 2019, a preferência foi carro (42%);
- ✓ o meio de hospedagem mais utilizado foi o hotel (76% - 2018 e 78,7% - 2019), seguido do AirBnb (14% - 2018 e 12,1% - 2019);
- ✓ a média de pernoites no total da viagem a Joinville foi de 4,09 dias (2018) e 4,14 dias (2019);
- ✓ o gasto médio diário do turista foi de R\$ 217,00, em 2018, e R\$ 291,00, em 2019. Nesse gasto, incluem-se despesas com hospedagem, alimentos e bebidas, compras e presente e outros gastos;
- ✓ 70,2% (2018) e 67,8% (2019) organizaram a própria viagem; ✓ 49% (2018) e 27,6% (2019) soube do evento por meio da internet.

Em relação a avaliação dos eventos e do destino Joinville:

- ✓ 12,3% dos participantes avaliaram como muito melhor e 33,2% como melhor do que eventos similares aos quais já haviam participado, no ano de 2018. Em 2019, 11,8% avaliaram como muito melhor e 40,4% como melhor;
- ✓ Em uma escala de 1 a 5 os critérios abaixo foram avaliados com as seguintes médias:

Critério	Média 2018	Média 2019
Aplicativos de transporte	4,47	4,55
Limpeza pública	4,46	4,29
Segurança	4,38	4,16

Receptividade	4,36	4,24
Meios de hospedagem	4,11	3,92
Sinalização	4,10	4,02
Restaurantes	4,08	3,93
Atrativos naturais	3,95	3,70
Atrativos culturais	3,78	3,80
Vida noturna	3,74	3,27
Comércio	3,70	3,81
Transporte urbano	3,70	3,69
Informações turísticas	3,61	3,42
Táxi	3,57	3,79
Atrativos históricos	3,51	3,47

Limitações | Uma limitação do estudo realizados em Joinville foi a dificuldade em atingir a amostragem proposta no projeto de pesquisa. Esse fator limitante se deu em função de outros critérios metodológicos estabelecidos, que determinou a aplicação da pesquisa somente os visitantes que pernoveram na cidade. Isso leva a hipótese de que muitos participantes são de locais próximos à cidade e só participa de eventos durante o dia, não pernoverando no destino.

Conclusões | Através do desenvolvimento desta pesquisa, foi possível observar que, para que haja o desenvolvimento do turismo de negócios e eventos, não basta somente existir a disponibilidade de espaços para sua realização e uma rede de serviços, como os meios de hospedagens, transportes, serviço de restauração, enfim tudo o que for considerado como base de sustentação da atividade turística. É necessário, principalmente, medir o grau de satisfação e de envolvimento dos participantes dos eventos com a cidade, através do desenvolvimento de pesquisas que possam, de fato, aferir o perfil dos consumidores turísticos. O estudo realizado comprovou a importância da realização de eventos para o destino de Joinville, bem como evidenciou que os seus impactos são positivos. Por fim, os números evidenciaram a qualificação do destino para o segmento de turismo de negócios e evento, especialmente em relação à receptividade, à gastronomia, a organização da cidade e aos meios de hospedagens, conforme apresentado. Ainda, comprovou-se a necessidade de adoção de estratégias para promoção de ações de visitors, ou seja, o evento deve estar vinculado ao lazer, potencializando ao máximo a atratividade dos destinos.

Referências bibliográficas

Fundação Getúlio Vargas, FGV. (2011). Estudo de perfil e impacto econômico dos eventos nacionais e internacionais realizados em Florianópolis – SC. Florianópolis.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. (2010) Cidades: Joinville, censo 2010.

Disponível em <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=420910&search=santacatarina|joinville>. Acesso em 30 jan. 2019.

Ministério do Turismo. (2014) Pesquisa de impactos econômicos dos eventos internacionais realizados no Brasil. Ano: 2014. Disponível em <http://www.embratur.gov.br/piembraturnew/opencms/textogeral/downloads.html>. Acesso em 10 fev. 2019.

Prefeitura Municipal de Joinville. (2018) Joinville: Cidade em Dados. Disponível em <https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2018/09/Joinville-Cidade-em-Dados-2018Caracter%C3%ADsticas-Gerais.pdf>. Acesso em 22 de fevereiro de 2019.

Scalabrini, E. C. B., & da Silva Dalonso, Y. (2018). Impactos Dos Eventos Em Destinos Turísticos. Revista Turismo Em Análise, 29(2), 332-348. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v29i2p332-348>